

ser utilizadas como orientação às famílias sobre estimulação da linguagem. Além disso, esse material contém orientações básicas sobre como identificar precocemente possíveis alterações no desenvolvimento de linguagem, de modo a habilitar os ACS no encaminhamento adequado da criança para atendimento fonoaudiológico. Esses profissionais serão avaliados durante o acesso ao conteúdo online, por meio de avaliações geradas pelo Cybertutor, web conferências, e interações offline com os fonoaudiólogos responsáveis, por meio de uma lista de discussão. Conclusão: Neste trabalho, foi possível desenvolver um material interativo sobre desenvolvimento de linguagem, voltado à capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, por meio do uso de recursos tecnológicos dentro de uma estratégia de teleeducação interativa que permitirá sua replicação em larga escala, para profissionais em todos os 100 municípios cadastrados no Programa Nacional de Telessaúde - Núcleo São Paulo.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: ANÁLISE DOCUMENTAL DE UM PROCESSO DE CAPACITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Oliveira, A.A.P. (1); Germani, A.C.C.G. (2); Chiesa, A.M. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - Escola de Enfermagem - USP; 2 - Faculdade de Medicina - USP;

A formação de profissionais consiste em um grande desafio para a consolidação da Promoção

da Saúde que extrapola as práticas curativas e biologicistas. Para tanto, o emprego de modelos educacionais coerentes com os princípios norteadores da Promoção da Saúde pode incrementar o alcance de tais ações para melhorar os perfis de saúde-doença em indivíduos, grupos e coletividades. Objetivou-se caracterizar as relações entre as principais tendências pedagógicas brasileiras e os paradigmas da Promoção da Saúde. Realizou-se uma análise documental do processo de capacitação de profissionais de saúde do município de São Paulo envolvidos com o cuidado de crianças de zero a seis anos. As tendências pedagógicas - tradicional, renovada, tecnicista e crítica - foram analisadas a fim de captar suas potencialidades e seus limites em processos de formação relacionados às competências em Promoção da Saúde. Observou-se uma predominância de recursos e abordagens advindos da Pedagogia crítica e renovada. Empregaram-se alguns recursos da Pedagogia tecnicista e evitou-se o modo tradicional de ensino. Os conteúdos das capacitações avançaram na incorporação de uma visão mais ampliada do cuidado afetivo e sócio ambiental em prol do desenvolvimento infantil saudável e o fortalecimento das competências familiares para o cuidar afetivo, seguro e amoroso. Conclui-se que as tendências renovadas e críticas convergem de modo significativo com os referenciais adotados para a formação de profissionais para a realização de ações e estratégias de Promoção da Saúde.